

ATA Nº 02/2017

Aos Vinte e Quatro dias do mês de Abril de Dois Mil e Dezessete, às Oito Horas e Trinta Minutos, estiveram reunidos na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo – SEMATUR, localizada na Avenida Guilherme Meyer, Centro, de Porto dos Gaúchos – MT, os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente Andyra Maria Pinheiro Piovesan, Elemar Virgílio Gabriel, Marciana Serafini, Maria Auxiliadora de Lima, Vanea Aparecida Cupaioli e a senhora Helena Isernhagen que era suplente do senhor Gleison Peralta Peres que se mudou para outra cidade, sendo que a mesma passou a ser membro titular deste conselho, e ficou de na próxima reunião nomearmos um membro suplente para a mesma, estivemos reunidos para tratar de diversos assuntos. Iniciou-se a reunião lendo a ata da reunião anterior. A presidente Andyra Maria Pinheiro Piovesan iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Foi feita a prestação de contas do dinheiro do Fundo do Meio Ambiente que tinha um saldo no valor de **R\$ 18.626,63** (Dezoito Mil Seiscentos e Vinte e Seis Reais e Sessenta e Três Centavos) mais os juros da conta no valor de R\$ 201,49 (Duzentos e Um Reais e Quarenta e Nove Centavos) totalizando na conta um saldo de **R\$ 18.828,12** (Dezoito Mil Oitocentos e Vinte e Oito Reais e Doze Centavos) o qual será anexado juntamente com a ata o extrato da conta. Foi falado do Curso da Descentralização do Licenciamento Ambiental realizado pela SEMA/MT, em Cuiabá nos dias 20 à 24 de Março de 2017, o qual foi muito proveitoso, onde fomos citados várias vezes como exemplo, por ser um município pequeno e que vem desenvolvendo o trabalho da Descentralização do Licenciamento Ambiental, sendo que até o momento arrecadamos de taxas o valor de R\$ 37.748,49 (Trinta e Sete Mil Setecentos e Quarenta e Oito Reais e Quarenta e Nove Centavos), onde esse valor fica para o município e não para o Estado, como era quando a SEMA/MT realizava esses Licenciamentos Ambientais. Foi falado também que vamos nos reunirmos com o prefeito Moacyr Pinheiro Piovesan, para destinar uma porcentagem dos valores das taxas dos próximos licenciamentos para o Fundo Municipal de Meio Ambiente, onde terá que mudar o sistema de taxas da prefeitura. Foi feita uma nova Fiscalização Ambiental no Rio Arinos dia 17 de Abril de 2017 que a SEMATUR realizou em parceria com a Polícia Militar e Polícia Judiciária Civil, onde foi verificado que as

cevas predatórias continuam existindo em nosso município, onde encaminhamos o Ofício nº 020/2017/SEMATUR para a Superintendência de Atendimento, Desconcentração e Descentralização de Serviços (SURAT) – SEMA/MT encaminhando o Relatório Técnico nº 001/2016 e os Ofícios que foram enviados para a Polícia Judiciária Civil de Porto dos Gaúchos, para a Ouvidoria da SEMA, para a Ouvidoria do IBAMA, para a Promotoria de Justiça, para o Batalhão de Polícia Ambiental e para a Coordenadoria de Fiscalização de Fauna e Flora da SEMA/MT, Proteção Ambiental, solicitamos também nesse ofício a viabilidade de treinar servidores municipais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para estarem fiscalizando o Rio Arinos em nosso município, e disponibilizamos espaço na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para servidores da SEMA realizarem esse tipo de trabalho. Fizemos também o Ofício nº 021/2017/SEMATUR para a Coordenadoria de Fiscalização de Fauna e Flora da SEMA/MT, fazendo uma denúncia e encaminhando os mesmos documentos do Ofício 020/2017/SEMATUR e solicitamos também uma Fiscalização Constante no Rio Arinos pela SEMA/MT para acabar com esse crime ambiental que está acontecendo na nossa região. Com relação ao Projeto Matrinxã, enquanto não conseguir acabar com essa pesca predatória em nosso município é inviável esse trabalho, pois não adianta soltar os peixes e os pescadores irresponsáveis pescarem tudo de maneira descontrolada. A presidente Andyra falou também de uma conversa informal que teve com representantes da SEMA/MT o qual comentaram em proibir a pesca do Matrinxã por um período de dois anos, porém é muito complicado fazer esse tipo de Lei, que exige muita burocracia e estudo. A senhora Helena questionou como que está o Horto Florestal, se pode fazer caminhada no mesmo, e a Andyra falou que está ótimo para fazer caminhada pois foi feita uma limpeza nas curvas de nível a poucos dias e falou novamente do Projeto que temos pronto para fazer no Horto Florestal, porém necessita de um valor de aproximadamente quatro milhões de reais. Nada mais havendo a tratar eu Vanea Aparecida Cupaioli lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.